

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Caderno de estudos não presenciais



VOLUME 02

6º ano

Aluno(a): _____

2021

LÍNGUA PORTUGUESA

Prof. Sandra

Conteúdo: GÊNERO TEXTUAL - DIÁRIO

Texto 1

O diário da Teca

Querido diário,

Mamãe deu aquela ordem de novo: “Já para cama, mocinha. Desliga a televisão!” Eu não concordo com essa mania dos pais de quererem comandar nos horários dos filhos dormirem. Ela diz que é porque eu estudo cedo e, se for dormir tarde, posso perder a hora. Conversa de mãe!

Eu nunca cheguei atrasada na escola, além disso, sou muito responsável e não é todo dia que eu quero dormir tarde. Mas minha mãe é dura na queda! Ela tem argumento pra tudo. Diz que quando eu durmo tarde acordo mal humorada, tomo café correndo e acabo ficando com sono na escola. E tem mais: diz que toda criança tem necessidade de pelo menos oito horas de sono para recuperar o corpo e crescer. E ainda fala: “Dormir bem é bom para a memória!”

Queridíssimo diário, eu tenho culpa se passa um montão de programas legais depois das 10? Em minha opinião, os pais deveriam deixar os filhos se responsabilizarem mais pelas suas vidas. Seria bom se eles parassem de pensar que a gente é grande para umas coisas e pequena para outras.

Boa noite

Questão 1) O título do texto é:

- A () O diário de Teca
- B () O diário de Um banana.
- C () O diário de Sofia.
- D () NDA.

Questão 2) A ordem dada pela mãe da Teca foi:

- A () “Apague a luz”.
- B () “Desligue o celular”.
- C () “Já pra cama mocinha, desliga a televisão”.
- D () “Vá dormir”.

Questão 3) Dentre os argumentos apresentados pela mãe de Teca para que ela durma cedo estão, **EXCETO**:

- A () Dormir faz bem para memória.
- B () Toda criança deve dormir pelo menos duas horas.
- C () Dormir faz recuperar o corpo e faz crescer.
- D () acordar bem humorada e não ter sono na escola.

Questão 4) Teca não concorda com sua mãe e argumenta que:

- I- Os pais deveriam deixar os filhos se responsabilizarem por suas vidas.
- II- Deveriam parar de pensar que são grandes para algumas coisas e pequenos para outras.
- III- Os pais não deveriam participar nas decisões dos filhos.

• Dentre os argumentos de Teca, estão **corretos**:

- A (☐) I, II e III
- B (☐) I e III
- C (☐) I e II
- D (☐) Todas estão corretas.

Questão 5) Para convencer a menina a dormir cedo, a mãe tinha outros argumentos, são eles:

- I- “Você estuda cedo, se dormir tarde, vai perder a hora”.
- II- “ Quando dorme tarde, você acorda mal humorada”.
- II- “ Quando dorme tarde fica com sono na escola”.

• Nos argumentos acima estão **corretos**, as afirmações em:

- A (☐) I e III
- B (☐) I e II
- C (☐) I, II e III
- D (☐) NDA

Questão 6) Na opinião de Teca, sua mãe é “**dura na queda**” isso significa que ela é uma pessoa:

- A (☐) Dífícil e teimosa.
- B (☐) Meiga e singela.
- C (☐) Carinhosa e amorosa.
- D (☐) Todas estão corretas.

Texto 2

1º de agosto de 2014

Querido Diário,

Passei o dia todo mandando mensagens para minhas amigas, contando como foi o acampamento e matando a saudade delas.

O acampamento foi muito bom, eu adorei, já estou com saudades de todo mundo, até da Amanda, uma menina superchata que tinha poucos amigos. Quando você se acostuma com esse clima de acampamento é difícil voltar para casa e deixar todos os amigos para trás.

A Juli era minha melhor amiga, passamos o dia inteiro juntas, fiquei muito triste em ter que deixá-la, mas vamos manter contato.

O tema do meu acampamento era 'O que te define?'. Foi muito divertido montar um projeto sobre isso. Como eu já esperava, o acampamento foi perfeito, e as amizades que fiz vão estar sempre no meu coração! Fico muito triste quando lembro de tudo e de todos, mas fico feliz por ter tido uma experiência assim! Os momentos que passei esses últimos 15 dias vão estar sempre no meu coração!

Beijinhos, Marina

Questão 1) Quantos parágrafos temos no texto acima?

- A () Dois parágrafos.
- B () Três parágrafos.
- C () Quatro parágrafos.
- D () NDA

Questão 2) A página do diário de Marina trata sua estada em um acampamento. Assinale a parte dessa experiência que a jovem mais valorizou.

- A () O lugar onde aconteceu o acampamento.
- B () A organização do evento.
- C () As amizades que fez.
- D () Todas estão corretas.

Questão 3) Que expressão Marina usou para iniciar seu diário?

Questão 4) Algumas pessoas guardam seus diários escondidos ou trancados por ser:

- A () Uma comunicação pessoal.
- B () Uma comunicação íntima.
- C () Uma comunicação verídica.
- D () Todas as anteriores corretas.

Questão 5) O relato apresentado é escrito em primeira pessoa, que pode ser expressa pelas palavras **eu (singular)** e **nós (plural)**.

- Copie do texto três palavras que indicam que o relato foi feito em primeira pessoa. _____

Questão 6) Por que é muito usada a primeira pessoa em um diário?

Questão 7) Releia o seguinte trecho: " [...] já estou com saudades de todo mundo, **até** da Amanda, uma menina superchata que tinha poucos amigos".

- Marque a palavra que poderia substituir a expressão **até**, mantendo seu sentido:
 - A () Apenas
 - B () Exceto
 - C () Menos
 - D () Inclusive

Questão 8) Abaixo há duas interpretações para a expressão "**até da Amanda**".

I- Ao afirmar que sente saudades "até da Amanda", Marina sugere que a experiência foi tão positiva que mesmo em situações menos legais serão lembradas com carinho.

II- Ao afirmar que sente saudades "até da Amanda", Marina sugere que a experiência seria lembrada com carinho se algumas situações ruins fossem esquecidas.

- Qual das duas é apropriada? A () -I B () -II

Questão 9) O acampamento teve como tema a pergunta “O que te define?”.

- Que tipo de resposta você acha que é esperado para essa questão?
A () Que a pessoa fale de suas habilidades.
B () Que a pessoa fale de suas características.
C () Que a pessoa fale de seus medos.
D () NDA.

Questão 10) O relato apresenta fatos em três momentos. Relacione cada informação à noção de tempo presente, passado ou futuro. **Releia o texto.**

A) Sentir saudades.

() presente () passado () futuro

B) Estar no acampamento.

() presente () passado () futuro

C) Manter os amigos na memória.

() presente () passado () futuro

D) Fazer contato com Juli.

() presente () passado () futuro

Questão 11) “Passei o dia todo mandando mensagens para **minhas** amigas...”.

- A palavra em negrito é classificada como um:
A () Verbo.
B () Substantivo.
C () Pronome.
D () Adjetivo.

Questão 12) No diário de “Marina” aparece os nomes de **“Amanda e Juli”**.

- As palavras em negrito são classificadas como:
A () Substantivo.
B () Adjetivo.
C () Advérbio.
D () NDA.

Questão 13) Segundo relato, a experiência marcou a vida de Marina? Justifique com uma passagem do texto.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Prof. Sandra

Conteúdo: GÊNERO TEXTUAL - DIÁRIO

O **Diário** é um gênero de texto pessoal em que uma pessoa relata experiências, ideias, opiniões, desejos, sentimentos, acontecimentos e fatos do cotidiano.

Ainda que com a expansão da internet o diário manuscrito tem sido pouco explorado, muitas pessoas preferem produzir seus textos com papel e caneta.

Na comunicação virtual, os *blogs* se assemelham aos diários uma vez que muitos possuem as mesmas características e, por isso, são comumente chamados de “Diários Virtuais”.



Além dos diários pessoais, podemos incluir na mesma categoria os diários de viagem, que relatam experiências sobre determinado passeio.

Observe que os diários podem ser importantes documentos históricos de testemunho que revelam uma época, por exemplo, o famoso “*Diário de Anne Frank*” em que a autora adolescente e judia aborda sobre os dias em que passou escondida na Holanda, durante o período do holocausto.

Os diários eram produzidos para serem lidos somente pelas próprias pessoas ou por um amigo muito íntimo, pois ele reunia diversos segredos. Alguns tipos de diários até incluíam um cadeado com chave.

Sem dúvida, a linguagem utilizada nos diários pessoais era informal, coloquial, despreocupada e familiar com expressões populares e gírias, que marcavam a oralidade dos textos haja vista seu número reduzido de leitores.

As principais características dos diários são:

- Relatos pessoais
- Histórias verídicas
- Registro de acontecimentos
- Escritos em primeira pessoa
- Registros em ordem cronológica
- Caráter intimista e confidente
- Subjetividade e espontaneidade
- Escrita confessional
- Vocabulário simples
- Presença de vocativo
- Linguagem informal
- Textos assinados

Embora não apresentem uma estrutura fixa, os textos dos diários podem ser estruturados da seguinte maneira:

- **Data e Local:** são indicadas no início do texto o local e a data em que foi escrito, como numa carta.
- **Vocativo:** Geralmente é incluído no começo do texto como: “querido diário”, “querido amigo diário”. Em alguns casos, as pessoas preferem inventar um nome fictício para ele, como se fosse um amigo íntimo.
- **Corpo de Texto:** onde se desenvolvem os relatos diários, as ideias, sensações do autor.
- **Assinatura:** normalmente, os diários são assinados a cada dia. No final do texto, aparecem o primeiro nome do autor. Antes disso, alguns apresentam uma expressão de despedida: “boa noite”, “abraços”, “até amanhã”.

Agora é com você...

De acordo com as características dos diários pessoais, produza uma página do referido gênero seguindo a estrutura exposta acima.

Escolha um tema que ache relevante, por exemplo, um acontecimento marcante, o primeiro dia de aula, o seu **dia** durante a pandemia, uma apresentação, uma conquista, dentre outros.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Bom trabalho!

MATEMÁTICA

Prof. Siliane

Conteúdo: CLASSE E ORDEM DOS NÚMEROS.

Classe e Ordem dos Números

Em nosso dia a dia utilizamos muitos números. Eles servem para numerar, quantificar e medir. Na maioria das vezes usamos o sistema de numeração decimal (ou sistema decimal). No SISTEMA DECIMAL os números são formados por dígitos de zero a nove, porém existem outros sistemas numéricos: o Romano, o Binário e outros, como vimos na apostila 1.

- Como usamos 10 símbolos ou algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9) na representação dos números dizemos que sua base é 10.



Você sabia que no sistema decimal o valor de um determinado símbolo numérico depende de sua posição?

Observe o número 5775

- O valor do primeiro algarismo 5 é diferente do valor do último algarismo 5.
- O nº da 4ª ordem indica: 5.000 (cinco mil)
- O nº da 1ª ordem indica: 5 (cinco) Unidades
- O mesmo acontece com o algarismo 7.

Converse com sua família sobre o texto abaixo.

“Ao ler um jornal, Paulinho ficou surpreso com o número de habitantes do Brasil. O jornal informava que a população brasileira ultrapassa 180 milhões de habitantes. Surpreso, perguntou ao seu pai como seria possível escrever este número. O pai do Paulinho explicou que os números são organizados em classes e ordens. Os números representativos do milhão pertencem à 3ª classe. Veja:

A **ordem** se refere a casa decimal que o algarismo está inserido (unidade, dezena ou centena). A classe é um conjunto das três ordens (unidade, dezena e centena). Esta questão está relacionada com o sistema de numeração decimal. A cada três casas decimais, temos uma classe (unidade, milhar, milhão).”

3ª CLASSE MILHÃO			2ª CLASSE MILHAR			1ª CLASSE		
9ª	8ª	7ª	6ª	5ª	4ª	3ª	2ª	1ª
Ordem	Ordem	Ordem	Ordem	Ordem	Ordem	Ordem	Ordem	Ordem
C	D	U	C	D	U	C	D	U
2	1	0	0	0	0	0	0	0

LEGENDA: C=CENTENA D=DEZENA U=UNIDADE

Vamos pensar sobre a 3ª classe que é milhão?

Veja os exemplos de um número que pertence a 3ª classe.

a) 1. 234 .896

1 unidade de milhão + 2 centenas de milhar + 3 dezenas de milhar + 4 unidades de milhar + 8 centenas + 9 dezenas + 6 unidades

b) 24 .568. 742

2 dezenas de milhão + 4 unidades de milhão + 5 centenas de milhar + 6 dezenas de milhar + 8 unidades de milhar + 7 centenas + 4 dezenas + 2 unidades

c) 123. 456. 789

1 centena de milhão + 2 dezenas de milhão + 3 unidades de milhão + 4 centenas de milhar + 5 dezenas de milhar + 6 unidades de milhar + 7 centenas + 8 dezenas + 9 unidades

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 - Observe a decomposição do número abaixo:



➤ Faça a decomposição dos números a seguir:

a) 156 349 237

b) 3 671548

c) 4213628

d) 23 845 391

ATIVIDADE 2 - Escreva por extenso o número representado abaixo:

3ª CLASSE (MILHÃO)			2ª CLASSE (MILHARES)			1ª CLASSE (UNIDADE SIMPLES)		
C	D	U	C	D	U	C	D	U
	5	1	3	2	0	0	7	7

Resposta:

Conteúdo: Números naturais

O conjunto dos números naturais é indicado pela letra maiúscula **N** e é representado por todos os números inteiros e positivos que se agrupam num conjunto ilimitado de elementos.

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, \dots\}$$

Quando tiramos o zero desse conjunto obtemos um subconjunto denominado de **números naturais não-nulos**, que é indicado pela letra maiúscula **N** seguida do símbolo do asterisco (*), portanto:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, \dots\}$$

Sucessor de um número natural: Os **sucessores**, também chamados de sucessivos ou consecutivos, são os números naturais somados a “1”. Assim, o sucessor de um número natural será sempre maior do que o seu antecessor. Além disso, todo número natural tem apenas um único número natural sucessor.

Antecessor de um número natural: Os **números antecessores**, também conhecidos por antecedentes ou precedentes, serão sempre menores que os seus sucessores. Da mesma maneira, os números naturais têm apenas um único número antecessor.

**ATENÇÃO****O ZERO não possui ANTECESSOR**

Os números terminados em 0, 2, 4, 6, 8 são chamados de pares. Quando divididos por 2, o resto é 0.

Os números terminados em 1, 3, 5, 7, 9 são chamados de ímpares. Quando divididos por 2, o resto é 1.



01234

56789



Operações com números naturais: Adição e Subtração

Ideias associadas à adição

Juntar quantidades:

Joana estuda no 6º ano B. Em sua escola há 358 meninos e 536 meninas. Qual é o total de alunos dessa escola?

$$\begin{array}{r} \text{C D U} \\ 358 \\ + 536 \\ \hline 894 \end{array}$$

Acrescentar uma quantidade a outra já existente:

Vimos que na escola de Joana há 894 alunos. Se 87 novos alunos forem matriculados, quantos alunos a escola passará a ter?

$$\begin{array}{r} \text{C D U} \\ 894 \\ + 87 \\ \hline 981 \end{array}$$

Ideias associadas à subtração

Tirar uma quantidade de outra:

Norberto tem 227 reais e vai comprar uma calça de R\$ 55,00. Com quanto ele ainda vai ficar?

$$\begin{array}{r} \text{C D U} \\ 227 \\ - 55 \\ \hline 172 \end{array}$$

Completar quantidades:

Juvenal tem 359 reais na poupança e quer comprar uma televisão de R\$ 600,00. Quanto falta para ele pode comprar o televisor?

$$\begin{array}{r} \text{C D U} \\ 359 \\ - 600 \\ \hline 241 \end{array}$$

Comparar quantidades:

Compare os pontos de Angélica com os pontos dos demais.

Felipe: 1 278 pontos

Jorge: 2 188 pontos

Angélica: 1 895 pontos

$$\begin{array}{r} \text{C D U} \\ 1278 \\ - 1278 \\ \hline 0000 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \text{C D U} \\ 2188 \\ - 1895 \\ \hline 0293 \end{array}$$

Aprenda mais sobre o assunto acessando os links abaixo:

- <https://youtu.be/Uft8nYqmwbg>
- <https://youtu.be/NgXd1v2ogn4>

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1- Um comerciante recebeu estas caixas de brinquedos:

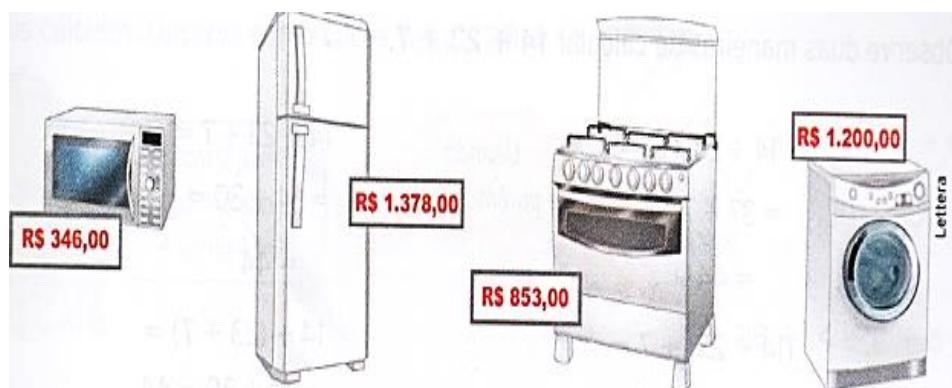


No estoque já existem alguns brinquedos, como mostra a tabela .

boneca	carros	aviões	barcos	piões
50	66	37	42	73

- Quantos brinquedos ele terá no total em seu estoque? _____

ATIVIDADE 2- Observe os preços dos eletrodomésticos em uma Loja:



- Seu Joaquim, decidiu comprar 2 produtos nessa loja, o mais caro e o mais barato. Quanto gastará? _____

ATIVIDADE 3- As pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos, fazem parte das 7 maravilhas do mundo antigo. A tabela a seguir, mostra a altura aproximada das pirâmides em metros.

Quéops	146 metros
Quéfren	134 metros
Miquerinos	65 metros

a) Qual a diferença de altura entre a maior e a menor dessas pirâmides?



b) Quantos metros de altura Quéfren tem a mais que Miquerinos?

GEOMETRIA

Prof. Rosana

Conteúdo: PONTO, RETA, PLANO E ESPAÇO.

Ponto, reta, plano e espaço

Ponto, reta, plano e espaço são as noções primitivas da Geometria. Esses objetos não possuem definição, mas precisam existir para dar base para as definições geométricas. Embora não seja possível definir esses objetos, é possível discutir suas características, propriedades e suas utilidades para a Geometria.

Ponto: O ponto não possui forma nem dimensão. Isso significa que o ponto é um objeto *adimensional*. Um dos usos mais importantes do ponto refere-se à localização geográfica. Os pontos são os objetos que melhor representam as localizações porque oferecem precisão. Se, no lugar de ponto, usássemos um quadrado, em que lugar do quadrado estaria a localização precisamente?

Reta: As retas são conjuntos de pontos que não fazem curvas. Elas são infinitas para as duas direções. Como esses pontos não estão no mesmo lugar, é possível medir a distância entre eles. Entretanto, como os pontos continuam não tendo dimensão ou forma, não é possível medir sua largura. Sendo assim, dizemos que a reta possui apenas uma dimensão ou que é *unidimensional*.

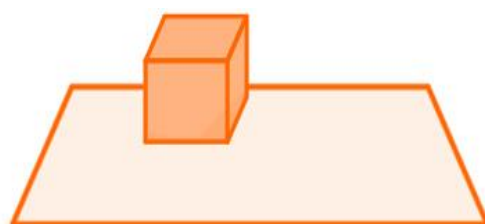
A figura a seguir mostra a tentativa de desenhar um quadrado sobre uma reta. Note que a maior parte do quadrado “não cabe” na reta. Por essa razão, é necessário definir um novo local onde ele possa ser desenhado.



Plano: O **plano** é um conjunto de retas alinhadas e, portanto, também é um conjunto de pontos. O objeto formado por esse alinhamento de **retas** é uma superfície plana que não faz curva e infinita para todas as direções.

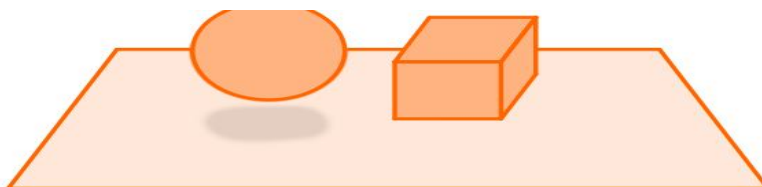


Em um plano, é possível desenhar figuras que, além de comprimento, possuem largura. A figura abaixo mostra um **cubo** sobre um plano. Note que a base do cubo, que é um quadrado e possui duas **dimensões**, encaixa-se perfeitamente no plano. Todavia, a profundidade desse sólido não é contemplada.



O **espaço** é o local onde toda a Geometria conhecida até o Ensino Médio acontece. É formado pelo alinhamento de **planos**, que são colocados lado a lado até preencher todo o **espaço**. Ele é infinito para todas as direções e contém todas as figuras e formas geométricas planas e tridimensionais.

Como é formado por planos, o espaço envolve a **terceira dimensão**, necessária para conter todo o cubo da figura anterior. É na terceira dimensão que são construídas figuras que possuem largura, comprimento e profundidade.



Sobre um plano, só podem ser feitas imagens de duas dimensões.

Exercícios:

Questão 1- A respeito das características do ponto, em Geometria, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O ponto pode ser definido como a menor unidade geométrica e é usado para definir outras figuras, como retas e planos.
- b) O ponto não pode ser definido, mas algumas de suas características podem ser usadas para diferenciá-lo de outras figuras. Por exemplo, o fato de possuir apenas uma dimensão garante que não haja medidas possíveis nos pontos.
- c) O ponto pode ser definido como o menor espaço entre duas figuras geométricas.

d) O ponto não pode ser definido e não possui dimensão nem formato, o que garante a precisão de seu uso nas localizações geográficas.

e) O ponto é o único ente geométrico que não pode ser definido.

Questão 2- Sobre a formação, as características e o uso das retas, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) As retas são noções primitivas da Geometria que não possuem definição, mas que apresentam uma única dimensão. Assim, elas permitem que sejam feitas medidas de comprimento ou largura a partir delas.

b) As retas podem ser definidas como a distância entre dois pontos.

c) As retas podem ser definidas como figuras geométricas que não fazem curva.

d) O número de dimensões que as retas possuem possibilita a construção de qualquer figura geométrica sobre elas, desde que essa figura seja feita com base em lados retos. Por exemplo, é possível construir um quadrado sobre uma reta.

e) Segmentos de reta são conjuntos de pontos que possuem início, mas não possuem fim.

GEOGRAFIA

Prof. Emerson

Conteúdo: O ESPAÇO GEOGRÁFICO E AS DIFERENÇAS DAS PAISAGENS RURAIS E URBANAS.

Os espaços urbano e rural inserem-se como diferentes expressões materializadas no espaço geográfico, compreendidas por suas distintas dinâmicas econômicas, culturais, técnicas e estruturais. Embora componham meios considerados distintos, suas inter-relações são bastante complexas. Por isso, muitas vezes é difícil separar ou compreender a especificidade de cada um desses conceitos.

O conceito de espaço urbano designa a área de elevado adensamento populacional com formação de habitações justapostas entre si, o que chamamos de cidade. Já o conceito de espaço rural refere-se ao conjunto de atividades primárias praticadas em áreas não ocupadas por cidades ou grandes adensamentos populacionais.

No entanto, para além dessa definição simples e introdutória, é interessante perceber que rural e urbano são, além de tudo, tipos diferentes de práticas cotidianas. Assim, podem existir práticas rurais no espaço das cidades ou práticas urbanas no espaço do campo. Por exemplo: um cultivo de hortaliças dentro do espaço de uma cidade (embora isso seja cada vez mais raro nos grandes centros urbanos) é um caso de prática rural no meio urbano. Da mesma forma, a existência de um hotel fazenda ou um resort em uma zona afastada da cidade é um exemplo de prática urbana no meio rural.

Uma das principais diferenças entre urbano e rural está, assim, nas práticas socioeconômicas. O espaço rural, como já dissemos, engloba predominantemente atividades vinculadas ao setor primário (extrativismo, agricultura e pecuária), ao passo que o espaço urbano costuma reunir atividades vinculadas ao setor secundário (indústria e produção de energia) e terciário (comércio e serviços).

Outra diferença entre urbano e rural está na amplitude dos respectivos conceitos. Em termos de escala, a abrangência espacial do meio rural é muito maior, pois ele reúne tanto as áreas transformadas e cultivadas (espaço agrário) pelo homem quanto o espaço natural, pouco transformado ou mantido totalmente sem intervenções antrópicas. Por outro lado, a cidade, embora possua uma maior dinâmica econômica, apresenta-se em espaços mais circunscritos, mesmo com o crescimento desordenado dos espaços urbanos na maioria dos países periféricos e emergentes.

Em termos de hierarquia econômica, podemos dizer que, originalmente, o campo exercia um papel preponderante sobre as cidades. Afinal, foi o desenvolvimento da agricultura e da pecuária que permitiu a formação das primeiras civilizações e o seu posterior desenvolvimento.

Porém, com o avanço da Revolução Industrial e as transformações técnicas por ela produzidas, o meio rural viu-se cada vez mais subordinado ao urbano, uma vez que as práticas agropecuárias e extrativistas passaram a depender cada vez mais das técnicas, tecnologias e conhecimentos produzidos nas cidades.

Atualmente, o urbano e o rural formam uma relação socioeconômica e até cultural bastante ampla, muitas vezes se apresentando de forma não coesa e profundamente marcada pelo avanço das técnicas e pelas transformações produzidas a partir dessa conjuntura. Nessa relação, o espaço geográfico estrutura-se em toda a sua complexidade e transforma-se em reflexo e condicionante das relações sociais e naturais, denunciando as marcas deixadas pelas práticas humanas no meio em que se estabelecem.

Mapa Mental: Espaço urbano e rural



Exercícios:

Atividades dirigidas sobre as paisagens rurais e urbanas.

Questão 1- As paisagens do campo ou rurais são espaços usados pelos seres humanos para desenvolver atividades do setor primário de produção, que são

- a) a pesca, a indústria e o comércio.
- b) a agricultura, a pecuária e o extrativismo.
- c) a pecuária, o comércio e a indústria.
- d) a agricultura, a pesca e o comércio.

Questão 2- Leia o texto, e responda as questões.

A mudança

A gente veio para a cidade e trouxe tudo o que tinha: latas de plantas, umas cinco galinhas num baú, um banco, camas, guarda-roupa sem porta. Pusemos tudo num caminhão. Um menino meu veio segurando o cachorrinho. O papagaio também veio.

Tinham contado lá na roça que a cidade tem de tudo: trabalho, oficina, hospital, escola, ônibus. Lá onde a gente vivia não dava mais para ficar. Era só capinar, colher, trabalhar para os fazendeiros ganhando uma miséria. Então resolvemos mudar.

Aqui a vida não é fácil. Arranjei trabalho na fábrica e controlo as máquinas. Faço todo dia a mesma coisa, o dia inteiro. Cansa mexer nas máquinas sempre do mesmo jeito, e, se a gente se distrair, fica sem os dedos. Ganho pouco e tenho de morar onde o aluguel é barato. A casa é bem simples e tem um pedaço de terra onde a gente plantou umas ervas de chá, couve, cheiro-verde. O dinheiro não dá para comprar muita coisa; até os meninos pequenos trabalham.

Às vezes penso em voltar para a roça. Mas aqui meus filhos podem estudar, tem um muito esforçado que trabalha no supermercado e já está na oitava série. Na roça a vida é sossegada, tem muita natureza, não tem perigo de assalto. Mas a vida só é boa para quem é dono da terra. Lá a nossa vida não tem esperança nenhuma. Parece que ninguém liga para o povo da roça.

RODRIGUES, Rosicler Martins; Cidades. Brasileiras. São Paulo. Ed. Moderna – 1992.

a) Onde os personagens moravam antes de vir para cidade?

b) Por que o povo deixou o campo e veio para a cidade?

c) Por que o personagem diz que não dava para ficar no campo?

d) Que trabalho o personagem desenvolvia no campo e depois na cidade?

e) Como é a vida do personagem na cidade?

Questão 3- Marque:

- (1) para problemas ambientais no campo
- (2) para problemas ambientais na cidade

- () efeitos de erosão.
- () poluição de água e esgoto.
- () efeitos da queimada.
- () grande volume de lixo produzido.
- () poluição do ar.
- () uso inadequado de produtos químicos na agricultura

Questão 4 - *“A urbanização é um sinal característico da modernização econômica. A transferência da população do meio rural para o meio urbano acompanha a transição de um padrão de vida econômica apoiado na produção agrícola fechada e autossuficiente para outro, baseado na indústria, no comércio e nos serviços. Atrás do processo de urbanização, encontra-se a intensificação da divisão social do trabalho e o aprofundamento da produção mercantil”.*

(MAGNOLI, D. *Geografia para o Ensino Médio*. São Paulo: Atual, 2008. p.402).

O urbano diferencia-se do rural não somente pelas suas posicionalidades, mas também por suas características sociais, econômicas e até culturais. Conforme o trecho acima, podemos considerar que o espaço urbano envolve:

- a) práticas predominantemente relacionadas com os setores secundário e terciário da economia, além de uma dinâmica trabalhista socialmente mais complexa.
- b) organizações de trabalho ordenadamente divididas, sem as mesmas atribuições austeras que geralmente se vinculam ao sistema produtivo do campo.
- c) uma menor relação entre custo e benefício para o trabalhador, em razão da presença de maquinários no cerne da produção, ao contrário do que ocorre no espaço rural.
- d) uma mais avançada produção tecnológica, haja vista que as cidades apresentam estruturas mecânicas mais avançadas que os grandes espaços de produção agrícola.
- e) uma lógica de dependência econômica e social acentuada, haja vista que as cidades não foram capazes de alcançar a mesma autossuficiência do meio agrário.

HISTÓRIA

Prof. Eduardo

Conteúdo: HISTÓRIA E TEMPO.

HISTÓRIA TEMPO E ESPAÇO

O presente artigo abordará acerca do conceito histórico, o tempo e espaço referente ao período medieval, para tanto se utilizará do dicionário de conceitos históricos, as aulas de história medieval e teoria da história, que dará uma direção acerca do tema. O conceito histórico, o tempo e espaço, fazem parte da vida de um historiador, seguindo o dicionário de conceitos históricos de Kalina, Vanderlei Silva Maciel, Henrique Silva destaquei uma breve noção de conceito histórico, tempo e espaço.

CONCEITO HISTÓRICO, TEMPO E ESPAÇO

O que é conceito histórico? Partindo da leitura indicada pude entender que, **conceito histórico** é importante para a mediação dos conhecimentos históricos, uma vez que estando no campo histórico os conteúdos, as transformações ao longo do tempo e do espaço e, dessa forma, propor modificações nos esquemas sociais. Os conceitos para a História são importantes para a mediação dos conhecimentos históricos, socialmente construídos, não descartados e é fundamental para que possamos perceber as transformações ao longo do tempo e do espaço e, dessa forma, compreender as modificações na sociedade.

❖ **Tempo**, segundo o dicionário de conceitos históricos, é o estudo das atividades e produções humanas, ou seja, da cultura, ao longo do tempo. Assim, no próprio conceito de História está inserido o conceito de tempo, o que nos mostra sua importância. No entanto, tempo é uma daquelas noções que perpassam nosso dia a dia e às quais damos pouca atenção, a respeito de sabermos de sua importância. Na verdade, a palavra tempo pode designar, em português, coisas diferentes, desde o clima ao tempo histórico, o tempo cultural. O tempo, como produção humana, é uma ferramenta da História, visível em instrumentos como o calendário e a cronologia. Cronologia é a forma de representar os acontecimentos históricos no tempo, o que exige um calendário e uma noção de contagem do tempo.

❖ **Espaço** é um conceito histórico que nos dá uma representação onde os fatos aconteceram, este pode se definir como a porção do planeta onde se desenvolvem as atividades do homem no seu cotidiano. Inserido no conjunto das suas atividades ao longo de um período de tempo maior ou menor, ganha a dimensão histórica, não apenas de forma isolada, mas também em relação com outras áreas. Preconizador do conceito espacial no seio da História, Fernand Braudel defendia que a História se define não só pela relação entre diversos espaços como pelas características dos mesmos, que variam consoante os homens que os estruturam e neles vivem.

O tempo na idade média

O tempo histórico é uma sucessão de eventos narrados e dispostos em uma sequência temporal. O historiador se utiliza das formas de tempo para se organizar na sociedade para dizer que um determinado tempo se diferencia do outro. No tempo histórico podemos considerar que a Idade Média teve a duração de praticamente um milênio, enquanto a Idade Moderna se estenda por apenas quatro séculos. O referencial temporal empregado pelo historiador trabalha com as modificações que as sociedades promovem na sua organização, no desenvolvimento das relações políticas, no comportamento das práticas econômicas e em outras ações e gestos que marcam a história de um povo. Esse foi o motivo que escolhi o conceito do tempo para fazer uma breve análise da época medieval.

Por exemplo, os estudos da Idade Média geralmente se referem ao tempo da História na Europa, em particular à parte Ocidental. Mas não pode generalizar os aspectos históricos de uma região para o restante do planeta, pois cada lugar tem suas especificidades, sua história. Além disso, nessa época (tempo), o mundo não estava interligado como hoje, os contatos entre os povos e as regiões eram muito precários e, em alguns casos, inexistentes. O período da Idade Média foi tradicionalmente delimitado com ênfase em eventos políticos. Nesses termos, ele teria se iniciado com a desintegração do Império Romano do Ocidente, no século V (476 d. C.), e terminado com o fim do Império Romano do Oriente, com a Queda de Constantinopla, no século XV (1453 d.C.), também chamado de Império Bizantino e pela chegada dos europeus à América.

Entre esses marcos, passaram-se cerca de mil anos. Foi um tempo em que os europeus viveram, em sua maioria no campo, restritos a propriedades que buscavam sua autossuficiência. A sociedade, muito diferente daquela do Império Romano, era rigidamente hierarquizada e marcada pela fé em Deus e pelo controle da Igreja católica, sem dúvida a instituição mais poderosa de toda a Idade Média. O poder político era descentralizado, isto é, estava nas mãos de inúmeros senhores da terra. Por todas essas características, muitos estudiosos acabaram chamando esse momento de Idade das Trevas. Eles acreditavam que o mundo medieval tinha soterrado o conhecimento produzido pelos gregos e romanos. O estudo dos fenômenos naturais e das relações sociais por meio da observação, por exemplo, teria sido substituído pelo misticismo religioso. Entre o século V e o IX, é o de consolidação do mundo feudal, quando se formam os reinos e se cristaliza a organização social, a sociedade feudal começa a dar sinais de mudanças, com o fortalecimento das cidades e do comércio. O sistema feudal para se compreender a sociedade moderna e suas instituições. O certo é que durante esses mil anos a sociedade europeia construiu grande parte de seus valores culturais, que iriam se espalhar por todo o mundo a partir do século XV, com as Grandes navegações. Valores que são, até hoje, plenamente perceptíveis.

Conclusão

A partir dos diferentes conceitos históricos, tempo, espaço que serviram de base para esse trabalho, foi possível ratificar a importância de se realizar releituras de passado histórico, época medieval que muito contribuiu para a compreensão do próprio presente, pois a partir da memória histórica de um povo, é possível compreender melhor sua estruturação social ao longo do tempo. Além disso, visitar

autores que apresentam diferentes pontos de vista sobre determinada época contribui para compreender de diferentes formas a época abordada, mas principalmente para apreender o mundo atual onde estamos inseridos, revelando nosso próprio tempo atual.

Exercícios:

1. Você já parou para pensar que temos horário para tudo: fazer as refeições, ir para a escola, chegar em casa? Quando alguém quer dizer que se atrasou, é comum ouvirmos a expressão “perdi a hora”.

Todas as nossas ações estão relacionadas ao tempo. Vivemos em uma época em que o tempo e suas medições são parte importante do cotidiano.

A maneira como cada sociedade conta o tempo está relacionada com seu modo de usá-lo. E assim como existem diversas formas de contar o tempo, há diversos modos de vida convivendo em uma mesma época.

a) Quais são os objetos que o ser humano usa para medir o tempo?

b) Que mudanças acontecem na natureza e que nos fazem perceber a passagem do tempo?

c) Qual a importância do calendário?

d) O que demora mais para passar: cinco minutos no recreio da escola ou cinco minutos na cadeira de um dentista? Por quê?

2. História é a ciência que:

- a) estuda os acidentes históricos e geográficos do planeta Terra;
- b) se fundamenta unicamente em documentos escritos;
- c) estuda os acontecimentos do passado dos homens, utilizando-se dos vestígios que a humanidade deixou;
- d) estuda os acontecimentos presentes para prever o futuro da humanidade;
- e) estuda a causalidade dos fenômenos físicos e sociais com base no empirismo

3. Dentre as opções abaixo, qual delas apresenta apenas exemplos de fontes escritas?

- a) Diários, jornais e leis.
- b) Pinturas, utensílios domésticos e certidões de nascimento.
- c) Revistas, livros e vestimentas.

CIÊNCIAS

Prof. Cassandra

Conteúdo: O SISTEMA NERVOSO HUMANO

A sobrevivência dos seres vivos depende, em certa medida, da sua capacidade de perceber o ambiente e produzir respostas a ele. Perceber informações do próprio corpo também é fundamental para a manutenção da vida. Por exemplo, um animal que vê um predador pode fugir dele para não ser devorado, e uma pessoa que sente dor sabe que algo não vai bem no seu corpo.

O conjunto de estruturas responsável por perceber e interpretar os estímulos ambientais é o sistema nervoso. Esse sistema também coordena as funções mais complexas, como pensamento, os sentimentos e a capacidade de aprendizado.

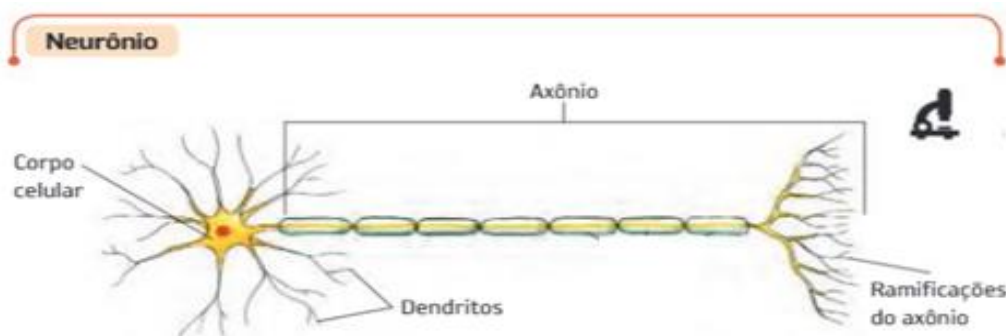
O ser humano é capaz de perceber o ambiente ou as condições do próprio corpo ao receber estímulos internos (como a desidratação, proporcionando a sensação de sede) e externos (como um feixe de luz, que tem como resposta o fechamento dos olhos). Outro exemplo de estímulo externo são os sons, que são capazes de provocar uma resposta, que é a sensação sonora. Dependendo da interpretação da sensação sonora, o corpo pode responder de formas diferentes: dançando, se for uma música agradável, ou ficando atento, se for um som desconhecido. Quando o som cessa, o estímulo acaba, e não o percebemos mais.

As células nervosas

O sistema nervoso humano é formado por células especializadas, os **neurônios** e os **gliócitos**.

Os gliócitos, também denominadas células gliais, sustentam, protegem e nutrem os neurônios. Os neurônios são as unidades estruturais e funcionais do sistema nervoso, pois é por meio deles que os estímulos são percebidos e conduzidos para as diferentes partes desse sistema. Os neurônios são formados por corpo celular, dendritos e axônio.

- O **corpo celular** contém o núcleo e a maior parte do citoplasma da célula.
- Os **dendritos** são prolongamentos do corpo celular. Eles atuam como receptores de estímulos.
- O **axônio** é um prolongamento que transmite o estímulo proveniente do corpo celular.



A transmissão das informações no sistema nervoso

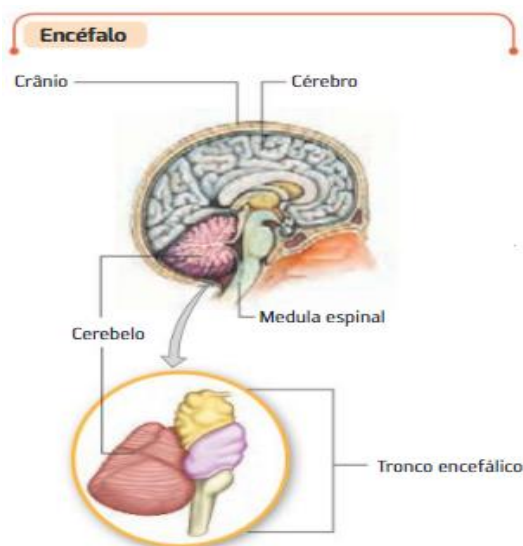
Os neurônios são células especializadas na recepção e na transmissão de estímulos. Essa transmissão de informação é feita por meio de **impulsos nervosos** (é assim que os neurônios se comunicam), cuja propagação sempre ocorre em um mesmo sentido nos neurônios: dos dendritos para o corpo celular e deste para o axônio.

A transmissão do impulso nervoso entre neurônios se dá sem que haja contato físico entre eles. Entre o axônio de um neurônio e a célula vizinha existe um espaço microscópico chamado **sinapse**. É por ele que se dá a transmissão do impulso nervoso.

Estrutura do sistema nervoso humano

O sistema nervoso humano é formado por encéfalo, medula espinal, nervos e gânglios nervosos.

O **encéfalo**, maior estrutura de integração e controle do sistema nervoso, está abrigado na caixa craniana e é formado pelo cérebro, cerebelo e tronco encefálico.



O **cérebro** é o órgão mais volumoso do encéfalo. Divide-se em dois hemisférios – direito e esquerdo – e apresenta a superfície cheia de pregas. É encarregado de receber informações, processá-las e elaborar respostas que coordenam os movimentos voluntários. Também é responsável pela memória, pela consciência, pela aprendizagem e pela linguagem.

O **cerebelo**, assim como o cérebro, também apresenta dois hemisférios e está relacionado à coordenação dos movimentos dos músculos, bem como ao controle do

equilíbrio e da postura do corpo.

O **tronco encefálico** é responsável por coordenar as funções vitais e involuntárias, como o controle dos batimentos cardíacos, a respiração e os movimentos peristálticos.

A **medula espinal** é um cordão que fica alojado dentro da coluna vertebral, cujas vértebras conferem estabilidade à medula e a protegem contra choques mecânicos. A medula espinal possui funções principais: elaborar respostas simples, rápidas e involuntárias para alguns estímulos e servir de comunicação entre os órgãos dos sentidos e o encéfalo, e entre o encéfalo e os órgãos efetores, órgãos responsáveis por efetuar as respostas aos estímulos percebidos.

As drogas

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), **droga** é toda substância que não é produzida pelo organismo, mas é capaz de provocar alterações em seu funcionamento.

O termo “droga” pode designar tanto os medicamentos prescritos por profissionais da saúde para tratar doenças quanto certas substâncias consumidas por iniciativa dos próprios usuários.

Algumas drogas são **ilícitas**, ou seja, ilegais. Elas podem provocar vários efeitos, como euforia, excitação, sonolência, alucinações e até a morte. A maioria das drogas ilícitas pode danificar irreversivelmente o sistema nervoso, afetando, sobretudo, o cérebro. Outros órgãos também podem ser prejudicados, como o coração, os rins e os pulmões.

Os medicamentos também podem causar diversos danos ao corpo se usados de maneira incorreta. Para evitar problemas, é importante consumir essas substâncias apenas com a orientação e a prescrição de profissionais da saúde e utilizá-las da maneira indicada.

As drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, podem levar à dependência química, fazendo com que o usuário sinta necessidade de usá-las com mais frequência e em quantidades cada vez maiores. Se o uso for contínuo, a pessoa pode desenvolver compulsão. Nesses casos, o funcionamento do cérebro fica alterado, e o usuário passa a sentir uma necessidade incontrolável de consumir a substância. Com isso, pode perder o controle sobre seus próprios atos.

A dependência química é uma doença, e o respeito ao paciente é crucial, bem como o acompanhamento psicológico, fazem parte do tratamento de reabilitação, ajudando a pessoa a reaprender a encontrar prazer em atividades que não envolvam o consumo de drogas.

Entre as várias classificações existentes, as drogas podem ser divididas de acordo com as alterações que elas provocam no sistema nervoso humano. Com base nesse critério, as drogas podem ser:

- **Depressoras:** diminuem a atividade do cérebro, levando a pessoa a ficar “desligada”, “devagar”, sem interesse pelas coisas. É exemplo: o álcool.
- **Estimulantes:** aumentam a atividade cerebral, fazendo com que a pessoa fique mais “ligada”, “elétrica” e sem sono. São exemplos: a cafeína, a nicotina e a cocaína.
- **Perturbadoras:** alteram qualitativamente o funcionamento do cérebro e levam a pessoa a ter uma percepção distorcida da realidade, podendo até vivenciar alucinações visuais e auditivas. Exemplo: LSD e maconha.

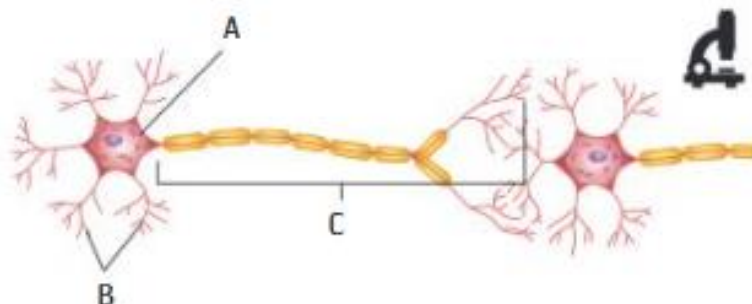
Entre as possíveis consequências do consumo de drogas para o organismo, destacam-se:

- Dependência física e psicológica: O dependente químico sente um intenso mal-estar quando não tem acesso à droga em que se viciou.
- Alterações físicas: como taquicardia, aumento da pressão arterial, emagrecimento e palidez. Algumas dessas alterações podem levar à morte.
- Danos psicológicos: que se manifestam por comportamentos agressivos, perda de autoconfiança, isolamento e dificuldade para enfrentar problemas cotidianos.
- Perturbações e alucinações: nesse estágio, a pessoa costuma perder a referência de tempo e de lugar.

<https://pt.calameo.com/read/00289932764ffbbe297ab?authid=RGooxWLSfwVX>

Exercícios:

1) Observe o esquema e responda às questões.



a) Nomeie as estruturas indicadas pelas letras.

A: _____

B: _____

C: _____

b) Como os neurônios se comunicam entre si e com outras células?

R: _____

2) Explique o que são drogas depressoras, estimulantes e perturbadoras.

R: _____

3) As células apresentam formas e estruturas diferentes para cada tipo de especialidade celular. Axônio e dendritos são estruturas pertencentes ao neurônio. O neurônio faz parte do tecido:

- a) Muscular
- b) Epitelial
- c) Nervoso
- d) Ósseo

4) Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira:

- 1) Cérebro
- 2) Cerebelo
- 3) Tronco Encefálico
- 4) Medula Espinal

- () Coordena as funções vitais e involuntárias, como o batimento cardíaco.
- () É um cordão que fica alojado dentro da coluna vertebral.
- () É encarregado de receber informações, processá-las e elaborar respostas.
- () Relacionado à coordenação dos movimentos dos músculos e do equilíbrio do corpo.

5) Qual a função do sistema nervoso?

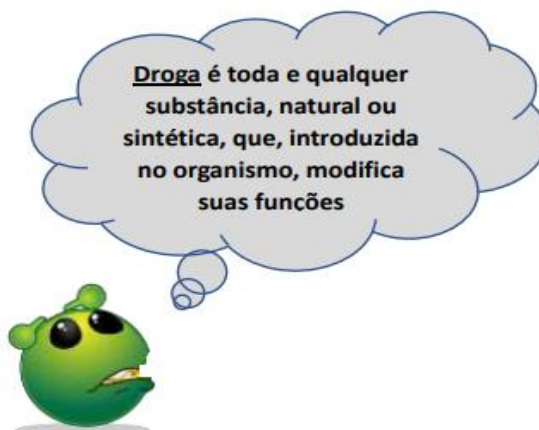
R: _____

6) Qual órgão do sistema nervoso é afetado pelo uso de drogas? Além da dependência cite outros prejuízos causados pelo uso de drogas?

R: _____

7) Marque **V** para as alternativas verdadeira e **F** para as alternativas falsas:

- a) () As drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, podem levar à dependência química.
b) () Droga é toda substância que é produzida pelo organismo, e não é capaz de provocar alterações em seu funcionamento.
c) () As drogas podem ser divididas de acordo com as alterações que elas provocam no sistema nervoso humano: depressoras, estimulantes e perturbadoras.
d) () Quem se droga vive bem e com saúde.



ENSINO RELIGIOSO

Prof. Moisés

Conteúdo: CRENÇAS RELIGIOSAS E NARRATIVAS

Para início de conversa:

Toda e qualquer crença religiosa tem na linguagem a sua grande força de expressão. No início, essa linguagem era marcada pela tradição oral, ou seja, as histórias, mitos e lendas que favoreciam a construção e identidade das culturas, bem

como das vivências ritualísticas. Algumas expressões religiosas ganharam inscrições e até literaturas específicas. Os textos sagrados foram e são fundamentais para a identificação deste ou daquele grupo religioso.

Da Oralidade ao texto escrito

Muito provavelmente, o mundo passou a conhecer a linguagem escrita há cerca de 4000 anos antes da contagem comum. No início, eram os símbolos pictográficos, posteriormente os hieróglifos, até as letras e números que ajudam o ser humano a se situar no mundo. Além disso, precisamos afirmar que a escrita estava restrita a um grupo bem pequeno. As organizações sociais primárias não tinham muitas pessoas letradas. Era muito raro alguém saber ler e escrever. Assim, muito das expressões religiosas originavam-se na contações e oralidades. Eram os mais velhos e experientes que ensinavam as crianças sobre os princípios e valores da comunidade ou povo. Posteriormente, estas tradições orais se transformaram em textos escritos.

As religiões dos “livros”

Todas as religiões possuem narrativas escritas. Muitas delas reuniram poemas e rituais; outras desenvolveram livros onde se inserem os elementos de organização e identidade da religião. Dentre as mais conhecidas, temos o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo. Estas três religiões são conhecidas como as religiões dos livros. No judaísmo, temos a Toráh – conjunto de livros históricos, poéticos e proféticos que narram a trajetória do povo hebreu e a formação de Israel; no Cristianismo, o Antigo e o Novo Testamentos, compilados na Bíblia – palavra que significa biblioteca, por conter diversos livros em seu conjunto; e o Corão – cujas sutras buscam a valorização do ser humano e sua percepção plenificada de Alá. Além de serem consideradas religiões dos livros, elas ainda se identificam como religiões monoteístas, ou seja, que pensam e refletem a ideia de um único ser divino, contrapondo-se às religiões politeístas – que pensam vários deuses.

O problema do fundamentalismo

Embora o texto escrito seja muito importante para a identidade religiosa de um grupo, infelizmente existem algumas posturas mais complexas que causam transtorno na vida de grupos diferentes. É o caso do fundamentalismo que marca a postura de superioridade que um grupo religioso assume diante de outro.

E então?

As narrativas escritas devem ser respeitadas, pois são elementos de tradição, história e memória, mas elas não podem ensejar uma superioridade de um grupo religioso sobre o outro, especialmente a superioridade das que possuem livros sobre as que não as possuem.

Drops

Sejam orais, sejam narrativas, as religiões têm muitas histórias e memórias.

Exercícios

1. Faça uma pesquisa mais detida sobre as religiões dos livros e sobre o fundamentalismo que tende a colocar uma religião como superior à outra. Escreva no espaço a seguir. Se quiser, pode colar alguma imagem (se precisar, use a folha em branco no final da apostila).

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

ARTE

Prof. Andreia

Conteúdo: INTRODUÇÃO A ARTE

A Arte está presente em vários momentos da nossa vida. Se você observar ao seu redor poderá analisar os móveis, a decoração, a pintura e perceber o que há neles que pode ser arte. A Arte pode ser um modo de expressão e de criar relação com os outros. A Arte é uma necessidade humana de comunicação e tradução dos sentimentos por meio da criatividade. Ou seja, ao criar algo estou estabelecendo uma relação com os outros ao mesmo tempo que se tem a intenção de expressar algo, seja um sentimento, um fato ou uma reflexão de algum tema, dentre outras coisas. A música, as artes visuais, o teatro e a dança. São algumas das linguagens que utilizamos para criar artisticamente.

Exemplos:

- 1 Quadro com uma pintura – Artes Visuais
- 2 Tapete – Artes Visuais
- 3 Violão – Música
- 4 Mesa – Artes visuais

Exercícios:

Após ler o texto e conversar sobre o tema com seus pais e responsáveis, observe o que tem em sua casa e escolha 5 itens que, na sua opinião, é arte e caracterize como sendo artes visuais, música, teatro ou dança.

1 -----

2 -----

3 -----

4 -----

5 -----

LÍNGUA INGLESA

Prof. Vander

Conteúdo: *FLAGS, COUNTRIES, NATIONALITIES AND ENGLISH ALL AROUND THE WORLD.*

Hello, students. Vamos continuar nossos estudos em Língua Inglesa. Neste volume vamos continuar a aprender sobre **FLAGS, COUNTRIES e NATIONALITIES**, dando prosseguimento ao que aprendemos no volume 1. Além disso, você vai identificar e discutir a presença do inglês à sua volta.

▪ Observe as imagens abaixo e responda:

a) Onde você pode encontrar os itens mostrados nas imagens?

b) Qual deve ser o significado das palavras/expressões em inglês?

c) Quais palavras nas imagens não costumam ser substituídas por termos equivalentes em português?

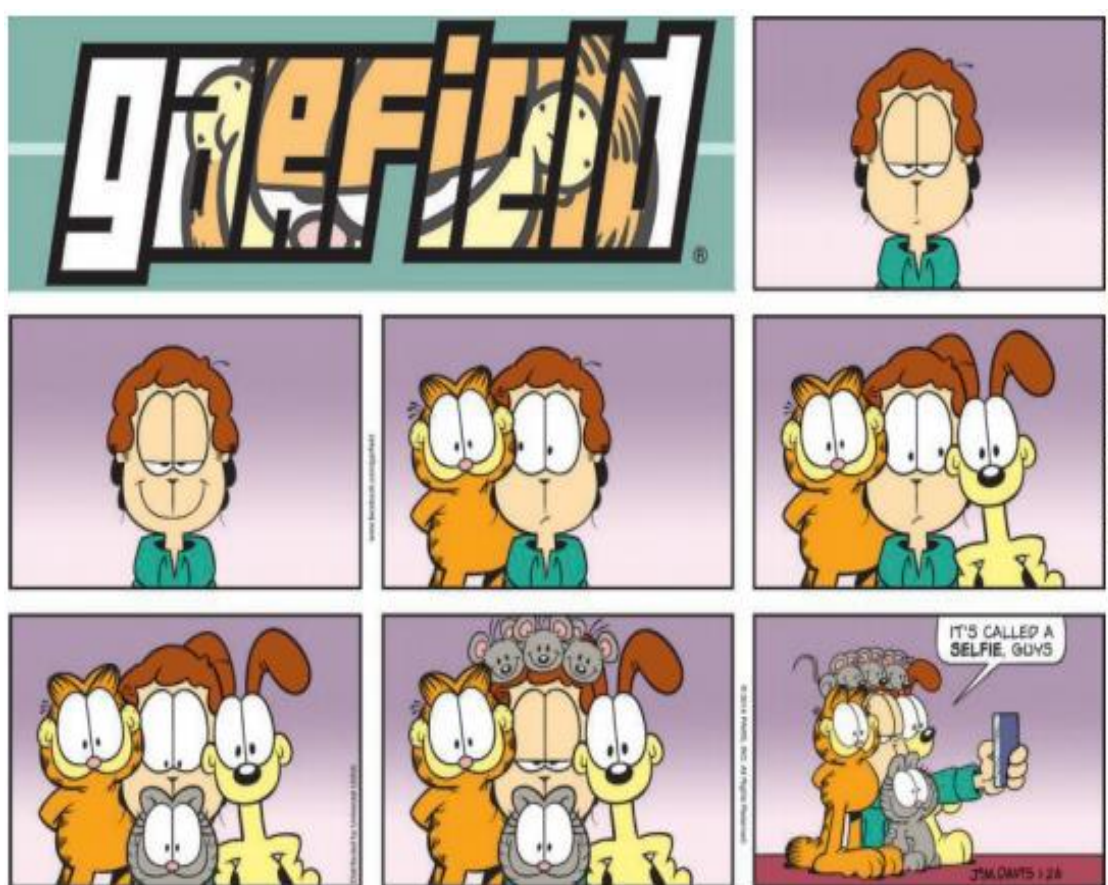


Várias palavras e expressões em língua inglesa também fazem parte do cotidiano de países em que esse idioma não é língua materna nem oficial, como é o caso do Brasil. Essas palavras e expressões estão em vários lugares: nos jogos digitais, nas vitrines de lojas, nas embalagens e até mesmo nas etiquetas de roupas que usamos.

- Quais outras palavras/ expressões em inglês estão presentes no seu dia a dia?

Exercícios:

1. Leia a comic strip e responda:



Available at: <<http://garfield.com/comic/2014-01-26>>.

Em 2013, *selfie* foi considerada uma palavra internacional e passou a constar em dicionários.

- Tente explicar, com suas palavras, o significado da palavra *selfie*. Em sua opinião, Jon conseguiu tirar uma selfie?

2. Escreva em cada ★ abaixo uma *nationality* ou *country* que corresponda a *flag*:

			
COUNTRY: Brazil NATIONALITY: ★	COUNTRY: ★ NATIONALITY: Spanish	COUNTRY: ★ NATIONALITY: Portuguese	COUNTRY: Japan NATIONALITY: ★
			
COUNTRY: Germany NATIONALITY: ★	COUNTRY: ★ NATIONALITY: South African	COUNTRY: ★ NATIONALITY: French	COUNTRY: India NATIONALITY: ★

EDUCAÇÃO FÍSICA

Prof. Thiago

Conteúdo: FUNDAMENTOS DO VOLEIBOL

O jogo é composto de duas equipes que dividem uma quadra. O objetivo é passar



a bola para o outro lado de forma que garanta pontos. Para isso, é necessário usar somente os fundamentos do voleibol. No total, são seis: saque, recepção, bloqueio, levantamento, ataque e defesa.

1. Saque: O saque é a ação que coloca a bola em jogo e começa um *rally*. Um *rally* é a sequência de ações que levam a um ponto. Para realizar um saque, o jogador que ocupa a primeira posição deve ir até atrás da linha de fundo e acertar a bola por cima da rede e entre as antenas. Se a bola tocar o chão fora da área, a equipe adversária ganha ponto. Isso também ocorre se a bola cair antes da rede. Já se a bola tocar o chão dentro da área do adversário, a equipe que lançou o saque ganha ponto. Isso também ocorre se a equipe adversária não tiver êxito no retorno da bola.

Há três tipos de saques que ocorrem nas partidas: saque por baixo, saque por cima e o saque por suspensão ou viagem.

2. Recepção: A recepção é uma jogada de passe em que o jogador recebe a bola com um toque ou manchete. O toque é realizado com as pontas dos dedos acima da cabeça, já a manchete é a recepção com os antebraços unidos.

ATIVIDADE: Já listamos 2 fundamentos acima (saque e recepção), agora, pesquise os 4 últimos fundamentos:

- Bloqueio: _____

- Levantamento: _____

- Ataque: _____

- Defesa: _____



Bons estudos!